

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de agosto de 2025. O padrão de TSM no Oceano Pacífico Equatorial apresenta valores em torno da média e levemente abaixo da média na porção central, acima da média na porção oeste e ligeiramente acima da média próximo à costa peruana. Entretanto persiste a condição de neutralidade sobre o Pacífico Equatorial (ausência de La Niña ou El Niño). No Atlântico Equatorial, observam-se discretas anomalias frias de TSM na porção leste (costa da África) e quentes na porção oeste (costa da AS). Este padrão favoreceu ventos alísios mais intensos e chuvas em parte do Nordeste brasileiro. Predominam anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical Norte em maior extensão, quando comparadas a anomalias de mesmo sinal no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico positivo, favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte da linha do equador. Em relação a precipitação no Brasil, nota-se um padrão típico para a época do ano, com maiores volumes nos extremos do país, embora com valores abaixo da média climatológica em algumas localidades; e baixos volumes na faixa central do país, onde predominou o tempo seco, com valores de umidade relativa mínima recordes em algumas áreas. As temperaturas máximas apresentaram reflexo de uma massa de ar frio na primeira quinzena, com valores abaixo da média em parte do oeste, centro e sul do país.

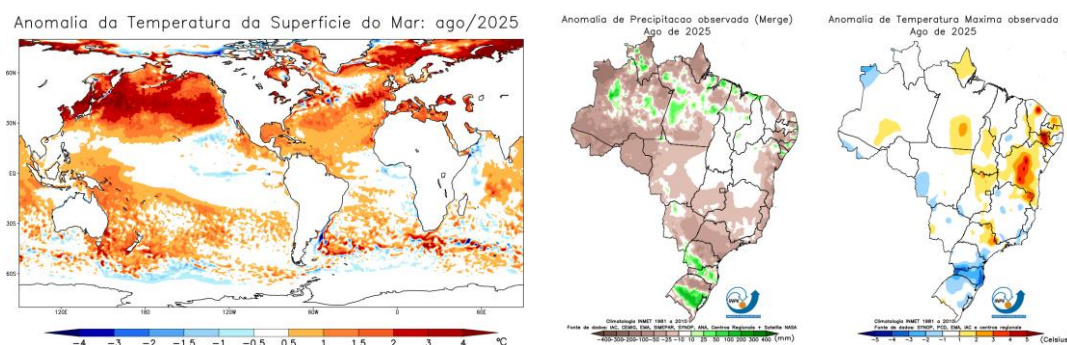
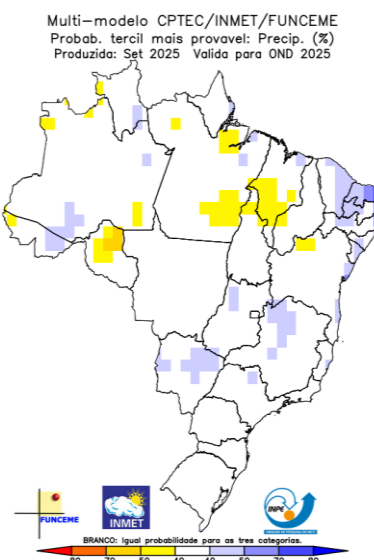


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de agosto de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para OND/2025

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre outubro, novembro e dezembro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo, que abrange pontos isolados do Norte e interior nordestino. Nas áreas em azul, entre pontos do AC, RR, entre o norte do MA e leste da BA, e parte de MS, GO, MG, ES e SP, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica, indicando início das chuvas em parte da faixa central do país. O trimestre OND abrange a transição para a estação chuvosa na porção central e Sudeste do Brasil, portanto é esperada maior frequência de episódios de precipitações intensas. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica, o que mostra a baixa previsibilidade quanto à chuva na Região Sul do Brasil, uma vez que há a probabilidade de uma transição para a ocorrência do fenômeno La Niña nos próximos meses e há uma discordância entre os modelos de previsão climática na previsão de precipitação. Quanto à previsão de temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do país, excetuando a Região Sul.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.